Relatório Técnico

Grupo 8

Enzo Quental

Gustavo Pacheco

Sérgio Ramella

1. Introdução

Este relatório descreve detalhadamente a implementação de um ambiente seguro na AWS para hospedar um ambiente de desenvolvimento e testes escalável. O projeto foi realizado utilizando o Terraform para garantir a infraestrutura como código, proporcionando consistência, reprodutibilidade e facilidade de gerenciamento.

2. Descrição da Arquitetura do Sistema

A arquitetura do sistema foi projetada para isolar componentes críticos e seguir as melhores práticas de segurança na nuvem AWS. Os principais elementos da arquitetura incluem:

• VPC (Virtual Private Cloud):

 Criamos uma VPC dedicada para o projeto, permitindo o controle total sobre o ambiente de rede virtual, incluindo a seleção de intervalos de endereços IP, criação de sub-redes e configuração de tabelas de rotas.

Sub-redes (Subnets):

- Sub-rede Pública: Criada em uma região específica (por exemplo, us-east-1a), esta sub-rede hospeda a instância de desenvolvimento que requer acesso à internet pública para atualizações, downloads de pacotes e outras interações externas.
- Sub-rede Privada: Localizada em outra região (por exemplo, us-east-1b), esta sub-rede hospeda as instâncias do banco de dados e do Zabbix. Por estarem em uma sub-rede privada, essas instâncias não são acessíveis diretamente da internet, aumentando a segurança.

• Instâncias EC2:

o **Instância de Desenvolvimento (Pública):** Uma instância EC2 T3.micro executando o Ubuntu, configurada para permitir que os desenvolvedores acessem e trabalhem no ambiente de desenvolvimento. Ela possui um Elastic IP associado para facilitar o acesso.

- Instância de Banco de Dados (Privada): Uma instância EC2 T3.micro executando o Ubuntu, dedicada ao banco de dados. Por estar em uma sub-rede privada, é protegida contra acesso direto da internet. A comunicação com esta instância é feita apenas a partir da instância de desenvolvimento e do Zabbix.
- Instância do Zabbix (Privada): Uma instância EC2 T3.micro executando o Ubuntu, responsável pelo monitoramento do ambiente. O Zabbix foi configurado para realizar conexões passivas, monitorando as outras instâncias e coletando métricas de desempenho e disponibilidade.

Security Groups:

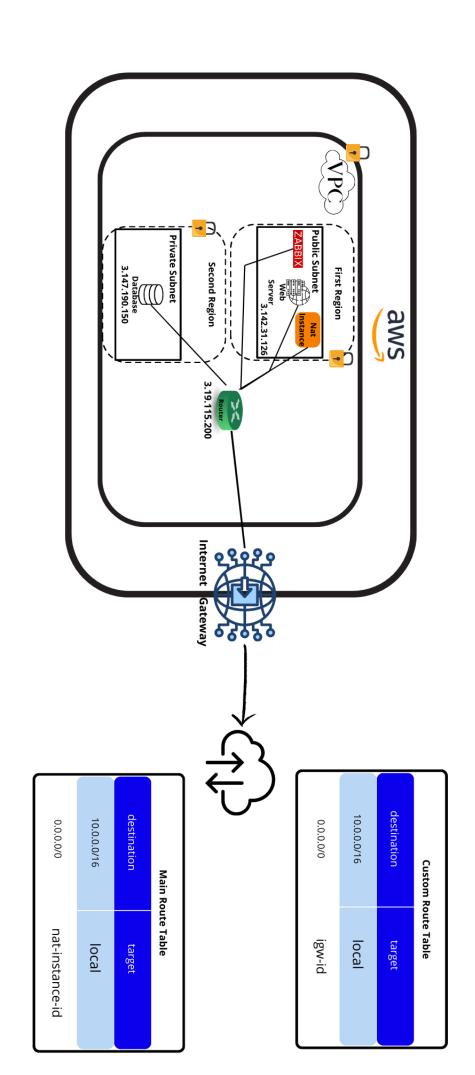
 Criamos três Security Groups distintos, um para cada instância, para controlar o tráfego de rede de entrada e saída. Cada Security Group possui regras específicas que definem quais portas e protocolos são permitidos e de quais fontes.

• Elastic IPs:

 Cada instância recebeu um Elastic IP para garantir endereços IP públicos estáveis, evitando a necessidade de atualizar configurações após reinicializações ou recriações das instâncias.

3. Diagrama de Arquitetura

A arquitetura projetada para o ambiente seguro e escalável na AWS está representada no diagrama abaixo. Ele descreve a organização dos recursos dentro da VPC (Virtual Private Cloud) e destaca as camadas de segurança implementadas, com o uso de Security Groups para proteger cada instância de forma granular. Esta configuração segue as melhores práticas de segurança e isolamento de recursos na nuvem AWS.



Descrição do Diagrama

1. VPC (Virtual Private Cloud):

 A VPC foi configurada com o intervalo de endereços IP 10.0.0.0/16, permitindo a criação de sub-redes para diferentes funções. Esta rede virtual fornece o isolamento necessário para hospedar instâncias em um ambiente seguro.

2. Sub-redes:

Sub-rede Pública (First Region):

- Hospeda o **Web Server** e a **NAT Instance**, ambos acessíveis pela Internet, mas protegidos por regras de **Security Groups**.
- O Web Server, com o IP público 3.142.31.126, serve como ponto de entrada para o ambiente, permitindo acesso via HTTP/HTTPS (portas 80 e 443) e SSH (porta 22) apenas de IPs autorizados.
- A **NAT Instance**, com o IP público **3.19.115.200**, fornece acesso à Internet para recursos localizados na sub-rede privada, como o banco de dados e o Zabbix.

Sub-rede Privada (Second Region):

- Contém o **Database Server**, protegido contra acesso direto à Internet
- O banco de dados, com o IP privado **3.147.190.150**, é acessível apenas por tráfego interno autorizado, como do Web Server e do Zabbix, usando a porta 3306.

3. Segurança e Isolamento:

- Cada instância está associada a um Security Group que define regras específicas de entrada (Inbound) e saída (Outbound), representadas graficamente por ícones de cadeado no diagrama:
 - **Web Server:** Permite acesso via SSH apenas de IPs autorizados e tráfego HTTP/HTTPS de qualquer origem.
 - NAT Instance: Permite tráfego de saída para a Internet, garantindo que os recursos privados tenham conectividade externa segura.
 - **Database Server:** Permite tráfego somente do Web Server e do Zabbix na porta 3306, restringindo qualquer outro tipo de acesso.
- O uso de Security Groups garante que o ambiente seja isolado e seguro contra acessos não autorizados.

4. Internet Gateway:

 Conectado à sub-rede pública, o Internet Gateway permite que o tráfego da VPC seja roteado para a Internet. Isso é essencial para os recursos que precisam de conectividade externa, como atualizações de software.

5. Tabelas de Roteamento:

o Tabela de Roteamento Pública:

Associada à sub-rede pública, direciona o tráfego para o Internet
Gateway para conectividade externa.

Tabela de Roteamento Privada:

Associada à sub-rede privada, direciona o tráfego para a NAT Instance, permitindo que os recursos privados acessem a Internet de forma segura e controlada.

6. Monitoramento com Zabbix:

O Zabbix Server, hospedado na sub-rede pública, foi configurado para monitorar o Web Server e o banco de dados. Ele coleta métricas como uso de CPU, memória e disco, além de verificar a disponibilidade de serviços essenciais. Todo o tráfego do Zabbix para os recursos monitorados é protegido por regras específicas nos Security Groups.

4. Código Fonte Utilizado para a Configuração da Infraestrutura

Utilizamos o Terraform para definir a infraestrutura como código. O código está organizado em arquivos que declaram os recursos necessários:

Arquivo main.tf:

 Define o provedor AWS e recursos principais como VPC, sub-redes e tabelas de rotas.

• Arquivo variables.tf:

 Configura variáveis para maior flexibilidade, como região, tipo de instância e IPs autorizados.

• Arquivo outputs.tf:

o Declara saídas importantes, como IPs públicos e privados das instâncias.

O código completo está disponível no repositório do GitHub do projeto.

5. Configuração dos Security Groups

Os Security Groups foram configurados para proteger os recursos da infraestrutura ao controlar estritamente o tráfego de entrada e saída. Abaixo estão os detalhes de cada um:

• Development Security Group (sg-0c50a8cd423f3fbd1)

- o Portas abertas:
 - 22 (SSH): Permite acesso SSH para administração da instância.
 - **10050 (Zabbix Agent):** Permite comunicação com o Zabbix Server para coleta de dados de monitoramento.
- **Regras de origem:** Apenas IPs autorizados (como o do Zabbix Server) podem acessar estas portas.

Zabbix Security Group (sg-0b60d371a1f6a10b0)

- Portas abertas:
 - 22 (SSH): Permite administração remota da instância Zabbix Server.
 - 80 (HTTP): Permite acesso à interface web do Zabbix.
 - **10051 (Zabbix Server):** Permite comunicação do Zabbix Server com os agentes configurados nas instâncias monitoradas.
- Regras de origem: IPs da infraestrutura e administradores autorizados.

Database Security Group (sg-004ba8059b27dd087)

- o Portas abertas:
 - 3306 (MySQL): Permite conexão ao banco de dados apenas a partir das instâncias autorizadas, como o Zabbix Server e a instância Development.
- Regras de origem: Restrito a IPs internos da VPC.

6. Monitoramento com Zabbix

A instância do Zabbix foi configurada para monitorar as outras duas instâncias (desenvolvimento e banco de dados) através de conexões passivas:

• Configuração do Zabbix Server:

- o Instalamos o Zabbix Server na instância privada.
- Configuramos o Zabbix para coletar dados das instâncias monitoradas usando agentes Zabbix instalados nelas.

• Agentes Zabbix nas Instâncias Monitoradas:

- Instalamos o Zabbix Agent nas instâncias de desenvolvimento e banco de dados.
- Configuramos os agentes para permitir conexões do Zabbix Server.

• Itens Monitorados:

- o Utilização de CPU, memória e disco.
- Status de serviços essenciais.
- o Disponibilidade e tempo de resposta.

Gráficos e Alertas:

- Criamos gráficos para visualizar tendências de desempenho.
- o Configuramos triggers para alertar em caso de anomalias ou falhas.

7. Elastic IPs para Estabilidade de Endereçamento

Cada instância recebeu um Elastic IP para:

Consistência nos Endereços IP:

 Garantir que o endereço IP público das instâncias não mude, mesmo após reinicializações ou recriações.

• Facilidade de Gerenciamento:

 Evitar a necessidade de atualizar configurações de acesso ou monitoramento devido a alterações de IP.

Acesso Simplificado:

 Facilitar conexões SSH e outras interações que dependem de endereços IP estáveis.

8. Conclusão

A implementação realizada atende aos requisitos estabelecidos para o Conceito C:

Isolamento de Recursos:

 As instâncias de desenvolvimento, banco de dados e monitoramento estão devidamente isoladas, garantindo segurança e desempenho.

• Configurações de Segurança:

 Security Groups cuidadosamente configurados controlam o tráfego de rede, permitindo apenas o acesso necessário.

Monitoramento Efetivo:

 O Zabbix fornece visibilidade sobre o ambiente, permitindo a detecção proativa de problemas.

• Infraestrutura como Código:

 O uso do Terraform assegura que a infraestrutura seja facilmente replicável e gerenciável.

9. Referências

• Repositório do GitHub:

 O código fonte completo e a documentação adicional estão disponíveis no repositório do projeto no <u>GitHub</u>.